

Clipping n° 677

, 28 Outubro 2010 - 10:30:10

Diário do Vale comemora dezoito anos e faz exposição de capas

O jornal Diário do Vale completa 18 anos este mês e, para comemorar junto aos leitores, preparou uma exposição com algumas das principais capas. A mostra "Nosso Papel na História", inaugurada ontem (26/10), ficará aberta à visitação até o dia 6 de novembro, no subsolo do Sider Shopping, em Volta Redonda no Rio de Janeiro. A exposição conta a história não só do jornal, mas do Sul Fluminense, do Brasil e do mundo - nos últimos 18 anos. Ao todo, são 25 capas, previamente analisadas e selecionadas por uma comissão de diretores e jornalistas do Diário do Vale. Diário do Vale

MEIO AMBIENTE I As emissões brasileiras de gases de efeito estufa aumentaram cerca de 60% entre 1990 e 2005, passando de 1,4 gigatoneladas para 2,192 gigatoneladas de dióxido de carbono (CO₂) equivalente (medida que considera todos os gases de efeito estufa). O número foi apresentado hoje (26) pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, durante a reunião anual do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

MEIO AMBIENTE II O novo inventário nacional de emissões será apresentado à Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas antes da próxima Conferência das Partes (COP), em novembro, em Cancún, no México. O balanço faz parte da Segunda Comunicação Nacional à Convenção - um relatório do que o Brasil tem feito para mitigar as causas e atenuar os impactos do aquecimento global.

MEIO AMBIENTE III O inventário anterior trazia os dados de 1990 a 1994. Para este ano, o compromisso assumido com a ONU era apresentar dados até 2000. Mas o governo brasileiro decidiu avançar e agregar números até 2005.

POLÍTICA - Morreu nesta terça-feira (26), às 13h, no Hospital Sítio-Libanes, onde estava internado desde o dia 1º de setembro, o corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PTB-SP). O senador deu entrada no hospital com quadro infeccioso de afonia e, no último dia 2, foi submetido a uma cirurgia para colocação de um dispositivo de assistência ventricular chamado Berlin Heart. Fonte: Agência Brasil

Desemprego recua para 11,4% em setembro, segundo Dieese

A taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo, medida pela Fundação Seade e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) caiu para 11,5% em setembro, ante os 12,3% de agosto. O resultado, divulgado hoje, é o mais baixo para meses de setembro desde 1992.

Leia também:

" **Confiança do consumidor segue estável em outubro, diz FGV**

" **MPEs ajudam a reduzir risco de inadimplência, diz Serasa**

De acordo com a pesquisa, os rendimentos médios reais (descontada a inflação) de ocupados na região metropolitana de São Paulo subiram 3,3% em agosto ante julho, passando a valer R\$ 1.401,00. O dado de rendimento médio real sempre se refere ao mês anterior ao da pesquisa de emprego.

Segundo o Dieese, a taxa de desemprego caiu para 11,4% em setembro nas sete regiões metropolitanas estudadas pela pesquisa (São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e Distrito Federal). Em agosto, o índice havia ficado em 11,9%. Os rendimentos médios reais dos ocupados nas sete regiões subiram 1,8% em agosto ante julho, passando a valer R\$ 1.314,00. Fonte: Agência Estado

Mercado de trabalho permanecer á aquecido em 2011, diz Dieese

SÃO PAULO - O mercado de trabalho deverá permanecer aquecido em 2011. É o que afirma o diretor-técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Clemente Ganz Lúcio, segundo a Agência Brasil. Os postos de trabalho serão gerados pelo crescimento natural do PIB (Produto Interno Bruto), além dos investimentos em infraestrutura vinculados ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e à preparação das cidades para sediar a Copa do Mundo e a Olimpíada.

O País tem, de fato, uma perspectiva de crescimento econômico para os próximos anos, especialmente no ano que vem, com redução do desemprego e continuidade do crescimento da renda média, o que faz com que a economia possa oferecer para a sociedade brasileira mudanças no ponto de vista distributivo, que altera a situação da desigualdade, das injustiças sociais, propiciando outro ambiente de mudanças favoráveis aos trabalhadores, afirmou Ganz Lúcio.

Taxa de desemprego

O Dieese divulgou, nesta quarta-feira (27), que a taxa de desemprego nas sete principais regiões metropolitanas do País diminuiu entre agosto e setembro deste ano, passando de 11,9% para 11,4% da PEA (População Economicamente Ativa).

De acordo com os dados, no mês passado o contingente de desempregados foi estimado em 2,516 milhões de pessoas, 109 mil a menos do que em agosto. Na comparação com setembro do ano passado, houve queda de 18,2%, já que, na época, o contingente de desempregados era de 3,076 milhões.

Considerando as diferentes formas de desocupação, nota-se que o nível de desemprego aberto, que representa o conjunto de pessoas sem ocupação à procura de trabalho, também apresentou queda, passando de 8,6% para 8,2%, na comparação mensal. Já o desemprego oculto passou de 3,3% para 3,2%. Fonte: Infomoney

Número de acidentes de trabalho tem redução de 15% em 2009

Brasília Os casos de acidentes de trabalho que resultaram em mortes caíram 15% em 2009, em relação a 2008, segundo números apresentados hoje (27) durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS). Em 2008 ocorreram nos diversos setores de atividade 2,8 mil mortes, número que no ano passado caiu para 2,49 mil, de acordo com dados preliminares levantados pelo Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério da Previdência Social.

O representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no conselho, Emerson Casali, afirmou que "a tendência é que os casos de morte reduzam mais ainda, com a criação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP)", que passou a ser aplicado este ano.

A criação do FAP obrigou as empresas a pagarem, desde o início deste ano, de 1% a 3% de imposto sobre a folha de pagamentos, a título de seguro de acidente do trabalho, conforme o índice de ocorrências. Segundo Casali, as empresas estão conscientes de que podem ganhar com investimentos na segurança do trabalho, de forma a pagar menos. A saúde e a segurança no trabalho, diz Casali, é um tema que tem crescido nas discussões internas nas empresas e passa a ser uma questão recorrente, no dia a dia, como a preservação ambiental.

Os acidentes de trabalho são medidos através do Nexo Técnico Previdenciário, aplicado na concessão de auxílio doença e benefícios por morte e invalidez, pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O FAP é calculado sempre sobre os dois últimos anos de todo o histórico de acidentalidade e de registros acidentários da Previdência Social, por empresa. O fator incide sobre as alíquotas das empresas que são divididas em 1.301 subclasses da Classificação Nacional de Atividade Econômica.

As empresas que quiserem contestar a sua classificação para pagamento do FAP em 2011 deverão fazê-lo por formulário eletrônico enviado ao Ministério da Previdência Social ou Secretaria da Receita Federal do Brasil, entre os dias 1º e 30 de novembro próximos.

No levantamento feito no ano passado, das 922 mil empresas que se enquadram no pagamento do FAP, mais de 91%, equivalente a 844 mil empresas, contarão com redução de alíquota para 2011. Não ter aumento da taxação quase 8,5% delas, equivalente a 78 mil empresas. Na indústria da transformação 78% das empresas contarão com ônus (redução da alíquota), na área de gás e eletricidade são 80,7%; na agricultura, pecuária produção florestal, pesca e aquicultura, 88,5% terão descontos; na construção civil, 82,9% e na área de saúde humana e serviços sociais 95,8% terão ônus no pagamento do FAP de 2011. Fonte: Agência Brasil

Jorge Caetano Fermino